

Festa de Bertiaundos cumpriu todas as tradições com menos dinheiro



A freguesia de Bertiaundos, em Ponte de Lima, celebrou a festa em honra do Divino Salvador e Imaculado Coração de Maria, fazendo a Comissão de Festas um balanço "muito positivo".

Lúcia Soares Pereira

A iniciar um mandato de três anos, a Comissão de Festas mostrou-se satisfeita pela forma como decorreram as festividades da freguesia este ano. "Fazemos um balanço muito positivo. A freguesia aderiu bastante, o tempo esteve óptimo e conjugaram-se factores que permitiram que a festa atingisse plenamente os seus objectivos", sublinhou Manuel Barros, um dos cinco elementos da comissão, composta por três residentes permanentes em Bertiaundos e dois emigrantes, "como manda a tradição".

Manuel Barros explicou que quando a equipa tomou posse, o "grande objectivo era baixar o orçamento da festa". "As pessoas também sentem algumas dificuldades em apoiar este tipo de iniciativas e a nossa grande preocupação foi reduzir significativamente o valor da festa e seguimos. Acho importante que estas tradições que existem no nosso concelho, nomeadamente nas freguesias rurais, se devam manter, apesar do esforço que as pessoas fazem para apoiar, porque isto tem gastos bastante elevados. Mas a tradição é para manter e é



esse contributo que estamos a dar à nossa terra", sustentou Manuel Barros.

A Comissão de Festas agradeceu "à população da freguesia e às entidades locais porque tiveram um papel fundamental para que fosse possível realizar mais uma festa de Bertiaundos".

No domingo, o dia maior da festa, foi celebrada uma missa em honra do Divino Salvador e Imaculado Coração de Maria, seguin-

do-se a procissão. Durante a tarde realizou-se o desfile da mordomia, que este ano teve novos moldes. As mordomas, envergando os trajes típicos minhotos, carregaram os cestos por si oferecidos e pelos seus familiares que viriam a ser posteriormente leiloados, juntamente com as carrinhas de lenha. "É mais uma forma de arranjar mais alguns apoios financeiros para a festa", comentou Manuel Barros.

